

**GRUPO DE IMPLANTAÇÃO DO PROCESSO DE REDISTRIBUIÇÃO E
DIGITALIZAÇÃO DE CANAIS DE TV E RTV – GIRED**

ATA DA 48ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GIRED

Data: 27 de novembro de 2018

Horário: 10:00h às 12:00h

Local: Agência Nacional de Telecomunicações, Brasília- DF – SAUS quadra 06, Bloco H, 7º andar, Ala Sul

MEMBROS DO GIRED PRESENTES:

Leonardo Euler de Moraes – Presidente do GIRED – Anatel

Wilson Diniz Wellisch – Secretário do GIRED – Anatel

Samir Amando Granja Nobre Maia – MCTIC (suplente)

Mario Girasole – Tim Celular S.A. (titular)

Leandro Enrique Lobo Guerra – Tim Celular S.A. (suplente)

Marcos Bafutto – Telefônica Brasil S.A. (suplente)

Monique Pereira Ibitinga de Barros – Claro S.A (suplente)

Neiva Miranda Coelho – Algar Celular S.A. (suplente)

Raymundo Costa Pinto Barros – Radiodifusão (titular)

Roberto Dias Lima Franco – Radiodifusão (titular)

Álvaro Vasconcelos – Radiodifusão (titular)

Cristiano Lobato Flores – Radiodifusão (suplente)

Evelin Maciel Brisolla – Radiodifusão (suplente)

REPRESENTAÇÃO EXCEPCIONAL:

Heloisa Helena de Macedo e Almeida, substituindo o representante da Radiodifusão, Flávio Lara Resende

OUTROS PARTICIPANTES:

Adriana Mendes – EAD

Adriano de Sá Godoi – MCTIC

Antônio Carlos Martelletto – EAD

Handwritten signatures and initials of participants, including a large signature on the right and several smaller ones below it.

Carlos Fini – RBS TV
Carlos Saldanha – EAD
Cláudio Paixão – Abratel
Daniel Leite Santos Franca – Anatel
Egon Cervieri Guterres – Anatel
Elmano Rodrigues Pinheiro Filho – Anatel
Emerson A. F. Costa – RBS TV
Fábio Fonseca – Rede Vida
Felipe Roberto de Lima – Anatel
Gunnar Bedicks – EAD
Henrique Gomes Pinheiro – Anatel
Juliana S. Noronha – SBT
Luiz Carlos Abrahão – Abert
Márcia Cavallari Nunes – IBOPE Inteligência
Márcio Reis – SBT
Martim Jales Hon – Anatel
Natália Gurgel – IBOPE Inteligência
Paulo Pimenta – Abratel
Paulo Ricardo – Abert
Patrícia Abreu – EAD
Patrícia Freire – TV Globo
Rafael Oliveira – RBS TV
Sebastião Sergio de Oliveira Jr. – Tim Celular S.A.
Thiago Aguiar Soares – Anatel
Valéria Tessari – EAD
Vanessa Correa – Anatel
William Ivo Koshevnikoff Zambelli – MCTIC
Wender Almeida de Souza – Abratel



Handwritten signatures and initials, including a large signature on the left, a signature in the middle, and several smaller signatures and initials on the right.

ASSUNTOS:

1. Aprovação da Ata da 47ª Reunião Ordinária, realizada em 30 de outubro de 2018

Leonardo Euler de Moraes, Presidente do GIRED, iniciou a reunião dando as boas-vindas a todos. Em seguida fez uma breve explanação, comentando suas impressões sobre o processo de digitalização da televisão analógica e liberação da faixa de 700 MHz, enaltecendo o trabalho já realizado no grupo e contando com a colaboração de todos na condução das atividades a serem desempenhadas.

Posteriormente, perguntou aos participantes se havia alguma necessidade de correção à minuta da Ata da 47ª Reunião Ordinária do GIRED. **Thiago Aguiar Soares, Coordenador Substituto do GT-Rm**, apontou a necessidade de alteração do município, de Guarapuava/PR para Reserva/PR, de canal que era pendência para o estudo de viabilidade de implantação das redes de telefonia móvel 4G/LTE na região de Guarapuava/PR (item 5 da reunião).

Não havendo outras considerações dos presentes, a referida Ata foi aprovada com a alteração que foi solicitada.

2. Informe do Grupo Técnico de Recepção (GT-Rx)

O **Coordenador Substituto do GT-Rx, Elmano Rodrigues Pinheiro Filho**, relatou que a reunião do grupo foi realizada no dia 19 de novembro, por videoconferência. Nessa oportunidade foi feita discussão sobre as justificativas apresentadas pela EAD para as exceções apontadas pelo Relatório da Auditoria Externa realizada pela KPMG.

Sobre o assunto, informou que os membros do grupo se mostraram incapazes de se manifestar acerca das justificativas apresentadas, sobretudo por serem de caráter eminentemente jurídico. Contudo, fizeram alguns comentários sobre os pontos:

- Remanejamentos dos canais não listados em Salvador e Fortaleza (item 5 da deliberação da 47ª Reunião Ordinária do GIRED): Abert manifestou dificuldade em tratar o assunto, pela ausência de elementos e em razão dos aspectos jurídicos associados. Abratel reconheceu a possibilidade de tratar as alterações como medidas de mitigação de interferências, não fazendo juízo sobre as justificativas apresentadas. Proponentes Vencedoras não se manifestaram.
- “Kits” que foram entregues a beneficiários fora da lista encaminhada pela Anatel (item 6 da deliberação da 47ª Reunião Ordinária do GIRED): grupo entende a necessidade de ampliação dos critérios de distribuição de kits, razão pela qual trabalhou, em 2017, numa proposta de alteração do documento “Diretrizes de Logística e Cronograma de

Distribuição” de modo a possibilitar a distribuição de kits para pessoas em situação de vulnerabilidade social ou instituições de cunho social e sem fins lucrativos, além dos beneficiários dos programas sociais.

Leonardo de Moraes, Presidente do GIRED, destacou que se tratava de item informativo, sem deliberação.

3. Informe do Grupo Técnico de Remanejamento (GT-Rm)

Martim Jales Hon, Coordenador do GT-Rm, saudou a todos e disse que a última reunião do grupo foi realizada em 13 de novembro, por videoconferência. Relatou que esta reunião tratou dos seguintes itens de pauta: (i) avaliações da viabilidade da operação do LTE na faixa de 700 MHz; (ii) avaliação do cronograma de remanejamento dos próximos clusters; (iii) discussão sobre a justificativa apresentada pela EAD para a exceção apontada pela Auditoria de Procedimentos Pré-Acordados com relação ao remanejamento dos canais 52 de Fortaleza e 57 de Salvador; (iv) avaliação de pendências para a digitalização; e (v) informe da EAD sobre as atividades de remanejamento. Por fim, destacou que no item (iii) os membros do grupo não se manifestaram sobre as justificativas apresentadas, a exemplo do ocorrido com o GT-Rx.

Leonardo de Moraes, Presidente do GIRED, destacou que se tratava de item informativo, sem deliberação.

4. Avaliação dos estudos de viabilidade da implantação das redes de telefonia móvel 4G/LTE nas regiões de São Francisco do Sul/SC, Campinas/SP, Piên/PR, Blumenau/SC, Gaspar/SC, Itajaí/SC, Jaraguá do Sul/SC, Joinville/SC e Rio dos Cedros/SC, todos submetidos pela EAD

Martim Jales Hon, coordenador do GT-Rm, informou que foram verificadas pendências para os estudos realizados em São Francisco do Sul/SC, Campinas/SP, Piên/PR, Blumenau/SC, Gaspar/SC, Itajaí/SC, Jaraguá do Sul/SC, Joinville/SC e Rio dos Cedros/SC, totalizando 86 municípios. As pendências nestes estudos são as seguintes:

- São Francisco do Sul/SC: publicação, pela Anatel, da exclusão do canal 59 de Jaraguá do Sul/SC e publicação, pelo MCTIC, da extinção da outorga do canal 52 secundário de Matinhos/PR;
- Blumenau/SC, Gaspar/SC, Itajaí/SC, Jaraguá do Sul/SC, Joinville/SC, Rio dos Cedros/SC e Piên/PR: publicação, pela Anatel, da exclusão do canal 59 de Jaraguá do Sul/SC;

[Handwritten signatures and initials]

- Campinas/SP: apresentação, pela EAD, das cartas de conclusão do remanejamento dos canais 56 de Serra Negra/SP, 57 de Amparo/SP e 57 de Piracicaba/SP; publicação, pela Anatel, do Ato de alteração do Plano Básico referente ao canal 56 de Araras/SP e apresentação, pela EAD, de carta de conclusão de remanejamento desse canal; publicação, pela Anatel, do Ato de alteração do Plano Básico referente ao canal 55 de Piracicaba/SP e apresentação, pela EAD, de carta de conclusão de remanejamento desse canal. Para esse estudo a mitigação preventiva deve ser iniciada somente após a conclusão das pendências apontadas.

Leonardo de Moraes, Presidente do GIRED, questionou os presentes se havia considerações, não havendo, colocou o assunto em deliberação. Os estudos foram aprovados conforme listado acima.

Em seguida, solicitou a inversão da pauta em razão de problemas na apresentação que seria feita para o item 5. Não havendo considerações, solicitou ao **Coordenador do GT-Com, Daniel Leite Santos Franca** que fizesse breve apresentação do item 6.

6. Informe do Grupo Técnico de Comunicação (GT-Com)

O **Coordenador do GT-Com, Daniel Leite Santos Franca**, informou que, antes da reunião do GIRED, foi realizada a reunião do grupo, tendo como tema o resultado das pesquisas de desligamento dos agrupamentos do Paraná (Oeste do Estado), do Rio de Janeiro (Interior), do Rio Grande do Sul (Sul do Estado) e de São Paulo (Interior), que serão apresentados nos itens seguintes.

Leonardo de Moraes, Presidente do GIRED, destacou que se tratava de item informativo, sem deliberação.

7. Resultado das pesquisas de aferição dos agrupamentos: Paraná (Oeste do Estado), Rio de Janeiro (Interior), Rio Grande do Sul (Sul do Estado) e São Paulo (Interior), pré-desligamento

A colaboradora do **IBOPE Inteligência, Natália Gurgel**, procedeu à apresentação dos resultados das pesquisas de aferição dos agrupamentos do Paraná (Oeste do Estado), do Rio de Janeiro (Interior), do Rio Grande do Sul (Sul do Estado) e de São Paulo (Interior), segunda onda, pré-desligamento.



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a circled 'M', a signature that looks like 'W', and several other scribbles.

Para o **Paraná (Oeste do Estado)**, o resultado foi de 92,35% de aptidão, antes da aplicação do deflator. Com o deflator aprovado pelo GIREG, o nível de aptidão encontrado foi de 91,85%. Lembrou que, na pesquisa anterior, noventa dias antes da data prevista para o desligamento, os resultados foram 83,70% e 82,71%, respectivamente. Na visão dos domicílios que não ficam sem televisão, o resultado foi 95% contra 90% da pesquisa anterior.

Para o **Rio Grande do Sul (Sul do Estado)**, o resultado foi de 90,44% de aptidão, antes da aplicação do deflator. Com o deflator aprovado pelo GIREG, o nível de aptidão encontrado foi de 89,79%. Lembrou que, na pesquisa anterior, noventa dias antes da data prevista para o desligamento, os resultados foram 83,42% e 81,89%, respectivamente. Na visão dos domicílios que não ficam sem televisão, o resultado foi 94% contra 91% da pesquisa anterior.

Para **São Paulo (Interior)**, o resultado foi de 89,29% de aptidão, antes da aplicação do deflator. Com o deflator aprovado pelo GIREG, o nível de aptidão encontrado foi de 88,63%. Lembrou que, na pesquisa anterior, noventa dias antes da data prevista para o desligamento, os resultados foram 78,91% e 77,18%, respectivamente. A previsão, de acordo com a projeção realizada, é que no dia do desligamento o índice de aptidão seja de 90%. Na visão dos domicílios que não ficam sem televisão, o resultado foi 95% contra 90% da pesquisa anterior.

Para o **Rio de Janeiro (Interior)**, o resultado foi de 89,26% de aptidão, antes da aplicação do deflator. Com o deflator aprovado pelo GIREG, o nível de aptidão encontrado foi de 87,28%. Lembrou que, na pesquisa anterior, noventa dias antes da data prevista para o desligamento, os resultados foram 81,49% e 79,41%, respectivamente. A previsão, de acordo com a projeção realizada, é que no dia do desligamento o índice de aptidão seja de 90%. Na visão dos domicílios que não ficam sem televisão, o resultado foi 96% contra 93% da pesquisa anterior.

Leonardo de Moraes, Presidente do GIREG, questionou a razão dos efeitos do deflator no agrupamento do Rio de Janeiro (Interior) serem substancialmente mais elevados do que no agrupamento de São Paulo (Interior).

Natália Gurgel, colaboradora do IBOPE Inteligência, esclareceu que o deflator está muito associado com a capacidade das pessoas citarem os chamados marcadores digitais, e no interior do Rio de Janeiro a população que participou da pesquisa mostrou uma maior dificuldade em citar esses marcadores, em comparação com a do interior de São Paulo.

Raymundo Costa Pinto Barros, representante da Radiodifusão, questionou a razão da curva de projeção no interior do Rio de Janeiro ser mais acelerada que no interior de São Paulo, tendo em vista que o índice de aptidão é igual na mesma data.

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the right and several smaller ones on the left.

Natália Gurgel, colaboradora do IBOPE Inteligência, explicou que no interior do Rio de Janeiro as classes C2DE tem um peso maior do que no interior de São Paulo. Como o índice é uma composição dos resultados de cada classe social, e a taxa de crescimento das classes C2DE é a maior de todas, a curva de tendência no Rio de Janeiro acaba sendo mais acentuada.

Roberto Dias Lima Franco, representante da Radiodifusão, observou que no interior de São Paulo a taxa de conversão das classes C2DE chega a 86% na projeção, apesar de uma distribuição de kits que alcança 92% do previsto, o que indica que uma parcela significativa das classes C2DE não é contemplada pelos programas sociais. Como a distribuição de kits já está saturada, pouco será o efeito que ela causará pós-desligamento, diferentemente do que ocorreu em outras praças. Assim, com o desligamento da televisão analógica uma parcela da população mais pobre deve ficar desassistida, o que pode gerar alguma reclamação.

Leonardo de Moraes, Presidente do GIRED, reforçou a necessidade de atenção da EAD para a questão.

Márcia Cavallari Nunes, diretora executiva do IBOPE Inteligência, comentou que em outros agrupamentos esse comportamento das classes C2DE se deu da mesma forma, tendo em vista que, em função de suas limitações orçamentárias, essa parcela da população aguarda até o último momento para se converter. Pesquisas pós-desligamento em outras praças mostram que rapidamente essa população fez a conversão para a recepção digital. Também reconheceu que no interior de São Paulo a proporção de beneficiários de programas sociais é proporcionalmente menor do que em outras praças.

Antônio Martelletto, diretor presidente da EAD, disse que ações pós-desligamento serão realizadas, inclusive com feirões para a distribuição de kits para a população declarada como de baixa renda.

Leonardo de Moraes, Presidente do GIRED, destacou que se tratava de item informativo, sem deliberação.

8. Deliberação acerca do atendimento da condição para o desligamento da transmissão analógica no agrupamento Paraná (Oeste do Estado)

Leonardo de Moraes, Presidente do GIRED, informou que, nos termos do art. 4º da Portaria MCTIC nº 2.992, de 26 de maio de 2017, **foi atendida** a condição para o desligamento da transmissão analógica dos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de televisão no agrupamento **Paraná (Oeste do Estado)**.



Assim, diante da competência estabelecida no art. 5º da Portaria MCTIC nº 2.992/2017, valida o atendimento da **condição para o desligamento** da transmissão analógica dos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de televisão no agrupamento **Paraná (Oeste do Estado)**, conforme art. 4º da mesma Portaria.

A proposta foi aprovada por todos os presentes.

Raymundo Costa Pinto Barros, representante da Radiodifusão, apenas comentou que o número de retransmissoras nesta região é significativo, de modo que o desligamento das transmissões analógicas das estações não é simultâneo, ocorre ao longo do dia programado.

Roberto Dias Lima Franco, representante da Radiodifusão, sugeriu a inversão da pauta, considerando a condição de atingimento. **Leonardo de Moraes, Presidente do GIRED**, concordou com a proposição e deu prosseguimento ao item 10.

10. Deliberação acerca do atendimento da condição para o desligamento da transmissão analógica no agrupamento Rio Grande do Sul (Sul do Estado)

Leonardo de Moraes, Presidente do GIRED, informou que, nos termos do art. 4º da Portaria MCTIC nº 2.992, de 26 de maio de 2017, **foi atendida** a condição para o desligamento da transmissão analógica dos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de televisão no agrupamento **Rio Grande do Sul (Sul do Estado)**.

Assim, diante da competência estabelecida no art. 5º da Portaria MCTIC nº 2.992/2017, valida o atendimento da **condição para o desligamento** da transmissão analógica dos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de televisão no agrupamento **Rio Grande do Sul (Sul do Estado)**, conforme art. 4º da mesma Portaria.

A proposta foi aprovada por todos os presentes.

Raymundo Costa Pinto Barros, representante da Radiodifusão, ressaltou que a mesma situação evidenciada no oeste do Paraná ocorre no sul do Rio Grande do Sul, por essa razão o desligamento das transmissões analógicas das estações nesse estado não será simultâneo, ocorrerá também ao longo do dia programado.



9. Deliberação acerca do atendimento da condição para o desligamento da transmissão analógica no agrupamento Rio de Janeiro (Interior)

Leonardo de Moraes, Presidente do GIRED, informou que, nos termos do art. 4º da Portaria MCTIC nº 2.992, de 26 de maio de 2017, **não foi atendida** a condição para o desligamento da transmissão analógica dos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de televisão no agrupamento **Rio de Janeiro (Interior)**, mas que, com a utilização da ferramenta da curva de tendência, é possível que tal condição seja atingida em alguns dias.

Raymundo Costa Pinto Barros, representante da Radiodifusão, lembrou que essa situação já foi enfrentada pelo grupo algumas vezes, a exemplo do caso do agrupamento de Santos/SP, de modo que já há segurança para a tomada de decisão. Com isso, sugeriu que fosse homologado o início do desligamento a partir de 28 de novembro, e que esse se encerrasse até 19 de dezembro.

Álvaro Vasconcelos, representante da Radiodifusão, sugeriu que o desligamento fosse encerrado em 5 de dezembro, devido ao período de festas de fim de ano.

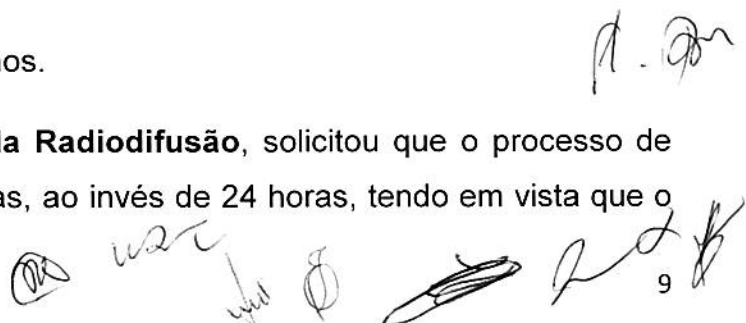
Monique Pereira Ibitinga de Barros, representante da Claro S.A., concordou com as propostas apresentadas, ressaltando que a preocupação era seguir a linha de decisões que foram tomadas em cenários em que a condição para o desligamento não foi atendida, mas que as projeções indicavam que seriam imediatamente alcançadas.

Roberto Dias Lima Franco, representante da Radiodifusão, considerava que a data de 19 de dezembro atendia, baseado nas decisões anteriores. Pela quantidade de municípios e retransmissoras envolvidas o efetivo desligamento das transmissões levaria alguns dias, e a data de 19 de dezembro poderia ser a data final.

Leonardo de Moraes, Presidente do GIRED, diante do consenso para um desligamento escalonado, sugeriu a deliberação de propor ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações que homologue o **início do desligamento** da transmissão analógica dos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de televisão no agrupamento **Rio de Janeiro (Interior)**, a partir de **28 de novembro de 2018** e que esse se encerre até **12 de dezembro de 2018**, sem, no entanto, ser necessária a realização de nova pesquisa de aferição.

Todos concordaram e foi aprovada nesses termos.

Roberto Dias Lima Franco, representante da Radiodifusão, solicitou que o processo de desligamento fosse completado em até 72 horas, ao invés de 24 horas, tendo em vista que o



9

agrupamento é muito grande, e a exemplo do ocorrido em outras regiões já desligadas. Para todos os efeitos a data de desligamento seria de 12 de dezembro de 2018, com efeitos em até 3 dias no que diz respeito aos controles exercidos pela Anatel e MCTIC.

Leonardo de Moraes, Presidente do GIRED, entendeu como razoável a preocupação e solicitou o posicionamento do MCTIC e demais membros.

Samir Amando Granja Nobre Maia, do MCTIC, expressou que a proposição feita em nada contraria a política do MCTIC de assegurar o acesso da população à televisão digital.

A proposta foi aprovada por todos os presentes.

11. Deliberação acerca do atendimento da condição para o desligamento da transmissão analógica no agrupamento São Paulo (Interior)

Leonardo de Moraes, Presidente do GIRED, informou que, nos termos do art. 4º da Portaria MCTIC nº 2.992, de 26 de maio de 2017, **não foi atendida** a condição para o desligamento da transmissão analógica dos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de televisão no agrupamento **São Paulo (Interior)**, mas que, com a utilização da ferramenta da curva de tendência, é possível que tal condição seja atingida em alguns dias.

Raymundo Costa Pinto Barros, representante da Radiodifusão, solicitou que o processo de desligamento fosse completado em até 7 dias, ao invés de 24 horas, seguindo a sistemática anteriormente aprovada para o interior do Rio de Janeiro e tendo em vista que o agrupamento também é muito grande. Ressaltou que a época é de muita chuva, o que dificulta o deslocamento dos técnicos e acesso a alguns locais de instalação de estações.

Antônio Martelletto, diretor presidente da EAD, concordou com a proposição e apenas solicitou que a comunicação do desligamento fosse feita, assim como para o interior do Rio de Janeiro, considerando a data de 12 de dezembro.

Roberto Dias Lima Franco, representante da Radiodifusão, pontuou que nas principais cidades o desligamento seria completado em até 24 horas, sendo necessário um período adicional apenas para as cidades de menor porte. Ressaltou que nas situações anteriores as emissoras se coordenaram para o desligamento conjunto em um mesmo município. Também solicitou que a EAD informasse eventuais municípios que necessitariam ser desligados primeiro em razão dos processos de remanejamento que serão efetuados.

Todos concordaram com as proposições feitas.



Leonardo de Moraes, Presidente do GIRED, diante do consenso para um desligamento escalonado, sugeriu a deliberação de propor ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações que homologue **o início do desligamento** da transmissão analógica dos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de televisão no agrupamento **São Paulo (Interior)**, a partir de **28 de novembro de 2018** e que esse se encerre até **12 de dezembro de 2018**, sem, no entanto, ser necessária a realização de nova pesquisa de aferição.

Todos concordaram e foi aprovada nesses termos.

12. Medidas pós-data do desligamento da transmissão analógica no agrupamento de Paraná (Oeste do Estado)

Leonardo de Moraes, Presidente do GIRED, informou que para o agrupamento **Paraná (Oeste do Estado)** os radiodifusores deverão transmitir uma cartela informativa nas geradoras, conforme modelo já aprovado para os agrupamentos cuja condição para o desligamento estabelecida pelo art. 4º da Portaria MCTIC nº 2.992/2017 foi atingida, por 30 dias, enquanto que a EAD deverá realizar ações direcionadas a esclarecer a população (central de atendimento, campanha de comunicação, mídias sociais etc.) e continuar com a distribuição de conversores (o que está previsto para ocorrer pelos 30 dias seguintes, a princípio).

A proposta foi aprovada por todos os presentes.

Leonardo de Moraes, Presidente do GIRED, inverteu a pauta e deu prosseguimento ao item 14.

14. Medidas pós-data do desligamento da transmissão analógica no agrupamento de Rio Grande do Sul (Sul do Estado)

Leonardo de Moraes, Presidente do GIRED, informou que para o agrupamento **Rio Grande do Sul (Sul do Estado)** os radiodifusores deverão transmitir uma cartela informativa nas geradoras, conforme modelo já aprovado para os agrupamentos cuja condição para o desligamento estabelecida pelo art. 4º da Portaria MCTIC nº 2.992/2017 foi atingida, por 30 dias, enquanto que a EAD deverá realizar ações direcionadas a esclarecer a população (central de atendimento, campanha de comunicação, mídias sociais etc.) e continuar com a



distribuição de conversores (o que está previsto para ocorrer pelos 30 dias seguintes, a princípio).

A proposta foi aprovada por todos os presentes.

13. Medidas pós-data do desligamento da transmissão analógica no agrupamento de Rio de Janeiro (Interior)

Tendo em vista o não atingimento imediato do índice necessário ao desligamento, o **Presidente do GIRED, Leonardo de Moraes**, sugeriu aprovar cartela com os seguintes dizeres:

O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações e a Anatel informam que o sinal analógico das cidades constantes do agrupamento Rio de Janeiro (Interior) começou a ser desligado no dia 28 de novembro de 2018 e se encerrará até o dia 12 de dezembro de 2018.

Informou ainda que, após o dia 12 de dezembro de 2018, os radiodifusores deverão transmitir uma cartela informativa nas geradoras, conforme modelo já aprovado para os agrupamentos cuja condição para o desligamento estabelecida pelo art. 4º da Portaria MCTIC nº 2.992/2017 foi atingida, por 30 dias, enquanto que a EAD deverá realizar ações direcionadas a esclarecer a população (central de atendimento, campanha de comunicação, mídias sociais etc.) e continuar com a distribuição de conversores (o que está previsto para ocorrer pelos 30 dias seguintes, a princípio).

A proposta foi aprovada por todos os presentes.

15. Medidas pós-data do desligamento da transmissão analógica no agrupamento de São Paulo (Interior)

Tendo em vista o não atingimento imediato do índice necessário ao desligamento, o **Presidente do GIRED, Leonardo de Moraes**, sugeriu aprovar cartela com os seguintes dizeres:

O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações e a Anatel informam que o sinal analógico das cidades constantes do agrupamento São Paulo (Interior) começou a ser desligado no dia 28 de novembro de 2018 e se encerrará até o dia 12 de dezembro de 2018.

Informou ainda que, após o dia 12 de dezembro de 2018, os radiodifusores deverão transmitir uma cartela informativa nas geradoras, conforme modelo já aprovado para os agrupamentos

cuja condição para o desligamento estabelecida pelo art. 4º da Portaria MCTIC nº 2.992/2017 foi atingida, por 30 dias, enquanto que a EAD deverá realizar ações direcionadas a esclarecer a população (central de atendimento, campanha de comunicação, mídias sociais etc.) e continuar com a distribuição de conversores (o que está previsto para ocorrer pelos 30 dias seguintes, a princípio).

A proposta foi aprovada por todos os presentes.

16. Informe da Entidade Administradora do Processo de Redistribuição e Digitalização de Canais de TV e RTV (EAD)

Antônio Martelletto, diretor presidente da EAD, procedeu a apresentação, fazendo destaque para os seguintes itens: (i) registro dos números de mitigação, sem significativas alterações no último mês; (ii) distribuição de *kits* nas praças de desligamento dos meses de novembro e dezembro de 2018; (iii) atendimentos telefônicos realizados pela EAD no último mês; (iv) cronograma das pesquisas de aferição a serem realizadas ainda.

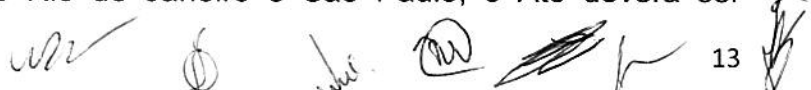
No que diz respeito às correções das exceções identificadas no relatório de auditoria externa realizado pela empresa KPMG, atualizou o panorama mostrando o quantitativo de ações cumpridas e em andamento para cada grupo técnico (GT-Rm, GT-Rx e GT-Com).

Leonardo de Moraes, Presidente do GIRED, destacou que se tratava de item informativo, sem deliberação, e em seguida deu prosseguimento ao item 5.

5. Avaliação do cronograma operacional de remanejamento de canais de TV e RTV para os agrupamentos: Paraná (Oeste do Estado), Rio de Janeiro (Interior), Rio Grande do Sul (Sul do Estado) e São Paulo (Interior), submetidos pela EAD

Gunnar Bedicks, representante da EAD, apresentou a avaliação realizada, detalhando as alterações que deverão ser realizadas e os prazos previstos. Mostrou que os 57 (cinquenta e sete) remanejamentos previstos (2 no RS, 5 no PR, 36 em SP e 14 no RJ) deverão ser finalizados entre abril e maio de 2019. Esclareceu que os remanejamentos listados serão efetuados após os desligamentos propostos na presente reunião, e que ajustes pontuais deverão ser feitos em consequência da decisão de encerrar o desligamento no interior do Rio de Janeiro e de São Paulo em 12 de dezembro de 2018.

Martim Jales Hon, coordenador do GT-Rm, informou que em razão da deliberação tomada nesta semana deverá ser emitido Ato consolidando as alterações de canais nos Estados do Paraná e do Rio Grande do Sul. Para o Rio de Janeiro e São Paulo, o Ato deverá ser



publicado em 13 de dezembro de 2018. No âmbito do GT-Rm já foi enviada planilha com as dependências para que os remanejamentos aconteçam. Caso algum canal seja desligado antecipadamente ao dia 12 de dezembro, a Anatel coordenará com a EAD a antecipação dos remanejamentos.

Leonardo de Moraes, Presidente do GIRED, questionou aos presentes sobre a aprovação da proposta apresentada. Todos concordaram com o cronograma operacional de remanejamento de canais de TV e RTV para os agrupamentos Paraná (Oeste do Estado), Rio de Janeiro (Interior), Rio Grande do Sul (Sul do Estado) e São Paulo (Interior), conforme apresentado pela EAD.

17. Atualizações e deliberações sobre o Grupo Técnico de Projetos Adicionais (GT-P)

Leonardo de Moraes, Presidente do GIRED, informou que o **Secretário do GIRED, Wilson Diniz Wellisch**, tinha sido indicado para coordenar o GT-P, por essa razão solicitou que o novo coordenador fizesse breve relato das últimas discussões do grupo.

O **Secretário do GIRED, Wilson Diniz Wellisch**, disse que após a última reunião do GIRED o GT-P não tinha realizada nenhuma reunião, razão pela qual fez uma apresentação com informações sobre a criação do grupo pelo GIRED e com as discussões que já haviam sido feitas.

Em seguida, lembrou que foram apresentadas, até o momento, proposta conjunta da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert) e Associação Brasileira de Rádio e Televisão (Abratel) relativa à utilização do eventual saldo remanescente, além de propostas da Associação Brasileira de Televisões e Rádios Legislativas (Astral) e da Câmara dos Deputados (CD). As propostas ainda não foram debatidas no âmbito do GT-P, e a proposta da CD poderá ser tratada no âmbito das atividades de remanejamento a depender da análise realizada pela EAD e apresentada ao GT-P, como lembrado por **Evelin Maciel Brisolla, representante da Radiodifusão**, e confirmado pelo coordenador do GT-P.

Comentou, ainda, que as proponentes vencedoras encaminharam carta com questionamentos sobre o processo, em especial relacionados com o projeto da Abert/Abratel submetido à apreciação do GT-P. Em atendimento ao determinado na 47ª Reunião Ordinária do GIRED, Abert e Abratel formalmente se manifestaram quanto aos questionamentos das proponentes vencedoras. Em resumo as respostas aos questionamentos foram as seguintes:

- **Necessidade de se aguardar o atesto do cumprimento das obrigações editalícias:** parte significativa dos compromissos já foi cumprida; projeções mostram saldo ainda

após o cumprimento das obrigações restantes; é mais eficiente e adequado sob a ótica da política pública a definição, desde logo, de como alocar o referido saldo remanescente; não há restrições no Edital; a preocupação pode ser endereçada com medidas de gerenciamento do saldo atual.

- **Entendimento de que a EAD não pode ser responsável pela execução dos projetos adicionais:** a EAD foi criada para instrumentalizar o uso dos recursos previstos no Edital, inclusive as relativas ao saldo remanescente; item 12 do Edital consigna o caráter exemplificativo da lista de atividades da EAD, na medida em que explicitamente se prevê a possibilidade de o GIRED estabelecer outras atividades além daquelas destacadas e que possam ser necessárias ao cumprimento dos fins do Edital; Edital prevê que a EAD deve ser constituída por tempo indeterminado.
- **Resposta à pergunta “Qual é a natureza dos recursos rubricados como saldo remanescente?”:** a mesma da totalidade dos recursos disciplinados no Anexo II-B; não há porque estabelecer diferenciação apenas por se tratar de “saldo remanescente” em relação ao qual o detalhamento do uso foi deixado para posterior avaliação do GIRED, quando o estágio de conclusão das obrigações prioritárias permitisse estimar o montante do saldo.
- **Resposta à pergunta “A natureza jurídica dos recursos impõem alguma destinação específica?”:** sim, por se tratar de recurso vinculado aos objetivos de política pública disciplinados no Anexo II-B do Edital, sua destinação deve estar relacionada à realização desses fins.
- **Resposta à pergunta “Uma verba decorrente de um Edital de licitação pode ser destinada a empresas privadas sem processo licitatório?”:** conforme desenho da política pública plasmada no Edital, os recursos previstos no Anexo II-B do Edital já estão sendo destinados a particulares no atendimento das obrigações expressamente previstas no item 3.
- **Resposta à pergunta “Qual o critério para seleção de quais empresas ou prefeituras terão direito a esta verba?”:** existência de transmissão analógica no município, mas sem que se verifique qualquer digitalização; caso haja manifestação de interesse por municípios em número maior do que a capacidade de atendimento com base no saldo remanescente, a seleção dentre eles se baseará na população que poderá ser atendida pelo sinal digital; caso haja manifestação de número menor de municípios sem qualquer sinal digital, em um segundo momento, os recursos poderão ser destinados aos municípios em processo de digitalização; seleção dos municípios por chamamento público a ser realizado pela EAD.
- **Resposta à pergunta “Como será tratado o princípio da isonomia dado que diversos canais seguiram a regra estabelecida pelo MCTIC e fizeram os**

investimentos iniciais para estarem aptos ao remanejamento previsto no Edital? Os canais que não seguiram o Decreto e não fizeram qualquer adaptação receberão verba do governo?": toda e qualquer política não universal parte do estabelecimento de critérios adequados de inclusão / exclusão; os parâmetros propostos irão garantir isonomia com base em critérios objetivos para alocação dos recursos.

Monique Pereira Ibitinga de Barros, representante da Claro S.A., expôs que as proponentes vencedoras receberam as respostas formuladas e entende que alguns pontos devem ser esclarecidos e debatidos no âmbito do GT-P.

Mario Girasole, representante da Tim Celular S.A., solicitou que o grupo avalie qual a forma que este saldo poderá ser considerado como remanescente, entendendo que precisa haver uma certeza jurídica de que nada mais poderá ser solicitado às empresas, de modo que que não sejam exigidos posteriormente aportes adicionais. No âmbito formal, não deve existir saldo remanescente antes de que seja atestado o cumprimento das obrigações, para a proteção dos administradores da empresa, e que vale uma análise sobre o tipo de documento e processo a ser empregado.

Roberto Dias Lima Franco, representante da Radiodifusão, concordou com o posicionamento feito, por outro lado entende que há uma urgência para definição e aplicação de eventuais saldos remanescentes. Assim, havendo saldo remanescente ele deveria ser aplicado em projetos pré-acordados. A proposta apresentada pela Abert/Abratel não é determinante no que diz respeito à utilização de recursos, apenas desenha critérios de atendimento da maior população possível. Por fim, disse que a preocupação das proponentes vencedoras, de que não sejam exigidos aportes adicionais posteriormente, é totalmente legítima.

Mario Girasole, representante da Tim Celular S.A., considera prematura a discussão que está sendo realizada, uma vez que gera expectativas e promessas aos atores envolvidos, como é o caso das prefeituras, sem que existam valores remanescentes. Também entende que faltam os passos que levam à definição de um projeto que precisa ter valores firmes.

Cristiano Lobato Flores, representante da Radiodifusão, entende a posição das proponentes vencedoras, considerando necessária a constatação do término do cumprimento das obrigações para a aplicação dos recursos. Informou que foi protocolizado na Agência documento que mostra em números como o projeto é ajustado, como é aderente ao Edital e às políticas públicas ministeriais, e traz ponderações que visam a garantia da segurança

jurídica do processo. Com isso, considera que o projeto já está maduro e poderia ser avaliado pelo GIRED numa próxima reunião.

Samir Amando Granja Nobre Maia, do MCTIC, expressou que o Ministério já havia publicado portaria abrindo a possibilidade de utilização do saldo remanescente, desde que esse realmente exista, em outros projetos que potencializem o acesso à televisão digital. Também se posicionou no sentido que sejam tomadas decisões nas próximas reuniões que indiquem a destinação dos potenciais recursos. Por fim, ressaltou que o MCTIC tem trabalhado com bastante segurança jurídica, todas as manifestações do Ministério têm sido embasadas tanto pela portaria que definiu a política pública, quanto pela manifestação da Secretaria de Radiodifusão e pela Consultoria Jurídica.

Roberto Dias Lima Franco, representante da Radiodifusão, acrescentou que concordava com os posicionamentos expressados pelo MCTIC e pela **representante da Claro S.A.**, **Monique Pereira Ibitinga de Barros**, mas que a retomada do assunto fosse feita com certa celeridade, com a segurança jurídica necessária. Por fim teceu explicações sobre como o projeto poderia ser desenvolvido e as razões de se considerar uma urgência na destinação de recursos.

Leonardo de Moraes, Presidente do GIRED, fez algumas considerações sobre o que foi debatido. Primeiramente expressou que existe mais consenso do que dissenso no que diz respeito à questão da destinação de saldos remanescentes. Em relação aos projetos já apresentados, considera que estes não são excludentes e que devem ser avaliados com celeridade, princípio da administração pública. A segurança jurídica deve ser assegurada, tanto em relação à forma quanto ao conteúdo. Considera que a destinação e a execução são distintas, mas que deve haver cuidado com eventuais promessas que gerem expectativas, e o GT-Com deve ter muita atenção com a forma como comunicamos esse assunto. Questões intrínsecas relacionadas com os projetos (como a delimitação do objetivo, motivação, cronograma, extensão, escala, resultados) devem ser avaliadas pelo GT-P, que tem um desafio de discutir o assunto com todos os atores, assegurando a necessária segurança jurídica, podendo inclusive consultar a Procuradoria Federal Especializada da Anatel e a Consultoria Jurídica do MCTIC, se necessário.

Dito isso, propôs que fosse elaborado, no âmbito do GT-P, um documento com diretrizes para apresentação de projetos adicionais. Ademais, o grupo deveria se pautar pelas seguintes premissas:

- A execução de quaisquer projetos adicionais ficará submetida à constatação, pela ANATEL, do atendimento total, inequívoco e incontroverso das atribuições da EAD previstas no Edital n. 002/2014/SOR/SPR/CD/ANATEL.



- Ao GT-P caberá propor, na próxima Reunião Ordinária do GIRED, uma data-limite para apresentação de projetos adicionais.
- Todos os Projetos Adicionais apresentados deverão estar acompanhados de protocolo próprio junto à Anatel, bem como de identificação de seus proponentes, conforme modelo aprovado no documento de Diretrizes para apresentação de projetos adicionais.
- O GT-P poderá requerer dados e subsídios adicionais dos proponentes para fins de avaliação das motivações, dos objetivos, dos custos, dos cronogramas, dentre outros aspectos inerentes aos projetos avaliados.
- Antes da constatação total, inequívoca e incontroversa das atribuições da EAD previstas no Edital n. 002/2014/SOR/SPR/CD-ANATEL, o GIRED, por meio de seu Presidente, poderá encaminhar ao Conselho Diretor da ANATEL a lista de projetos avaliados pelo GT-P e aprovados pelo Grupo Executivo do GIRED.

Todos concordaram com as proposições feitas.

Leonardo de Moraes, Presidente do GIRED, entendeu ser possível, ainda, a realização de uma reunião extraordinária neste ano para debater o assunto, em atenção ao que fora explicitado pelo MCTIC.

Raymundo Costa Pinto Barros, representante da Radiodifusão, por fim comentou que o grupo está diante de um bom problema, e que ao longo dos últimos 3 anos todos os envolvidos tomaram decisões responsáveis que levaram a um processo de desligamento de imenso sucesso e com sobra de recursos no fim do cronograma inicialmente estabelecido.

17. Outros Assuntos

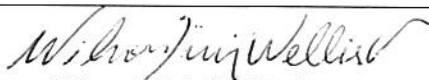
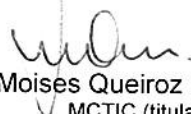

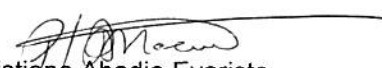
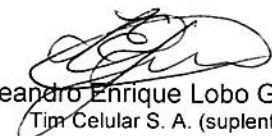


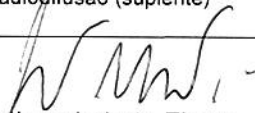
Leonardo de Moraes, Presidente do GIRED, questionou se haveria outros assuntos a serem tratados. Não havendo, passou para o item seguinte.

18. Data da Reunião Ordinária de Dezembro de 2018

Leonardo de Moraes, Presidente do GIRED, informou que a próxima reunião do grupo acontecerá no dia 4 de dezembro de 2018, às 10h, na sede da Anatel em Brasília/DF. Em seguida, encerrou a reunião.

Handwritten signatures and initials are present at the bottom of the page, including a large signature on the right and several smaller ones below it.

ASSINATURA DOS MEMBROS DO GIRED PRESENTES:

<p>Leonardo Euler de Moraes Presidente do GIRED – Anatel</p>	 <p>Wilson Diniz Wellisch Secretário do GIRED – Anatel</p>
 <p>Moises Queiroz Moreira MCTIC (titular)</p>	<p>Samir Amando Granja Nobre Maia MCTIC (suplente)</p>
<p>José Gonçalves Neto Telefônica Brasil S. A. (titular)</p>	 <p>Marcos Baifuto Telefônica Brasil S. A. (suplente)</p>
<p>Oscar Petersen Claro S. A. (titular)</p>	 <p>Monique Pereira Ibitinga de Barros Claro S. A. (suplente)</p>
<p>Renato Pachoreli Algar Celular S. A. (titular)</p>	 <p>Cristiene Abadia Evaristo Algar Celular S. A. (suplente)</p>
<p>Mario Girasole Tim Celular S. A. (titular)</p>	 <p>Leandro Enrique Lobo Guerra Tim Celular S. A. (suplente)</p>
 <p>Roberto Dias Lima Franco Radiodifusão (titular)</p>	<p>Fernando Luz de Azevedo Radiodifusão (suplente)</p>
 <p>Flávio Lara Resende Radiodifusão (titular)</p>	<p>Luis Roberto Antonik Radiodifusão (suplente)</p>
<p>Raymundo Costa Pinto Barros Radiodifusão (titular)</p>	 <p>Cristiano Lobato Flores Radiodifusão (suplente)</p>
<p>Álvaro Vasconcelos Radiodifusão (titular)</p>	 <p>Evelin Maciel Brisolla Radiodifusão (suplente)</p>

Representantes excepcionais:

<p>Heloisia Helena de Macedo e Almeida Radiodifusão</p>

